OBSERVADOR DA VERDADE

ANO 83 | Nº 3
Julho - setembro de 2024

A MENSAGEM AVANÇA

vida plena

ENTENDA COMO A MENSAGEM E O POVO REFORMISTA ABRIRAM FRONTEIRAS PELOS RINCÕES DO BRASIL

EXEGESE
CONHEÇA A VERDADEIRA MENSAGEM DE ISAÍAS 34:10
Pág. 16

NOTÍCIAS
ACOMPANHE OS EVENTOS DA OBRA EM NOSSO PAÍS OCORRIDOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE
Pág. 20

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

A mensagem avança — 1.ª parte

"Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor!" (Salmos 144:15).

Seja bem-vindo(a) à terceira edição da revista *Observador da Verdade* de 2024.

Nosso projeto de exploração da história dos cem anos de existência do Movimento de Reforma em terras tupiniquins prossegue com o terceiro artigo da série nesta publicação.

Nele, o prof. Alexandre de Araújo explora profundamente os detalhes de como nosso Movimento "criou vida" e penetrou nas mais distantes regiões do país ao longo das décadas do século 20. Existem detalhes impressionantes referentes a eventos miraculosos e tomadas de decisão que deixarão você impressionado com as evidências da interposição divina na história de Seu povo, fazendo a verdade avançar.

Inclusive, fica um mote para reflexão: *"Será que em pleno século 21, a era da ciência, da informação e das redes sociais, temos feito a verdade se espalhar por nosso país com a mesma velocidade com que nossos irmãos pioneiros o fizeram no século passado?"* Pense nisso.

Além do mais, como é praxe desta revista, você irá acompanhar nesta edição as jornadas, eventos, batismos e ocorrências que marcaram os últimos três meses da história brasileira do povo que guarda a verdade presente.

Não perca!

Dorval Fagundes
Gerente de redação

EXPEDIENTE:

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Gerente de redação: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Wikimedia Commons, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

CENTENÁRIO DO MOVIMENTO DE REFORMA

A MENSAGEM AVANÇA
1ª PARTE | 4

EXEGESE

16 | EXPLICANDO ISAÍAS 34:10

20 | **NOTÍCIAS**

CENTENÁRIO DO MOVIMENTO
DE REFORMA NO BRASIL

A MENSAGEM AVANÇA

1ª PARTE

No passado, nossos pioneiros enfrentaram o preconceito, a falta de recursos e de infraestrutura no país para levar a mensagem aos seus mais distantes recantos

Por Alexandre de Araújo
Geógrafo e professor | Botiatuba, Paraná

A expansão do Movimento de Reforma no Brasil ocorreu de maneira gradual, porém constante, podendo ser dividida em três fases distintas. O primeiro momento, abrangendo as décadas de 1920 a 1930, foi o período de estabelecimento das bases, quando a obra estava concentrada principalmente nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Nos 20 anos seguintes, de 1940 a 1950, o Movimento de Reforma se expandiu para os demais Estados da Região Sudeste e, a partir de Recife, lançou as bases para se estabelecer em grande parte dos Estados do Nordeste.

O auge da expansão da obra no Brasil ocorreu entre as décadas de 1960 e 1980. Nesse período, a investida missionária também alcançou a nova Capital Federal. Foi nessa fase que a igreja finalmente chegou aos Estados da Região Norte.

Em relação aos anos 1960 e seu impacto na Igreja, Davi Paes Silva escreveu:

> "A década de 1960 representou um período de grande progresso na conquista de almas pela Reforma. Até 1962, o Movimento de Reforma estava estabelecido na União Brasileira, com raras exceções, principalmente no Centro-Sul do Brasil. No Nordeste, Recife era o limite das construções de nossas igrejas nessa região do Brasil.
>
> "No entanto, a partir de 1962, iniciou-se uma série de despertamentos que nos deixam admirados pela obra divina e convictos de que a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo se aproximava a passos gigantescos. Em 1962, Bacabal e Belém foram as principais cidades do Maranhão e Pará, respectivamente, que serviram de estímulo para os novos despertamentos que testemunhamos atualmente no Brasil.
>
> "Em 1964, João Pessoa se tornou um posto missionário ativo como resultado do trabalho dos colportores enviados para lá. Atualmente, contamos com uma Escola Sabatina com mais de 50 membros na capital paraibana. Até 1967, a Reforma era apenas conhecida pelo nome em Fortaleza, mas hoje, em 1969, temos uma igreja com mais de 40 membros na cidade. Em 1968, de acordo com o artigo do pastor Luís Vitorassi na Observador nº 3 daquele mesmo ano, nossa obra se estabeleceu de maneira surpreendente em Imperatriz e outras localidades importantes do Maranhão, Pará e Goiás."[1]

Nos dois últimos artigos desta série, vamos compreender como se deu esse avanço.

O MOVIMENTO DE REFORMA NA REGIÃO SUDESTE

SÃO PAULO

A base de operação de André Lavrik foi a cidade de São Paulo, a capital do Estado. Apesar de o Rio de Janeiro ser a capital federal na época, e a maior cidade do País, o pioneiro percebeu que a Terra da Garoa seria o ambiente ideal para iniciar a divulgação da mensagem reformista. Na época de sua chegada, São Paulo tinha um pouco mais de 600 mil habitantes, dos quais 400 mil eram imigrantes.

O pequeno grupo na Lapa era um verdadeiro mosaico cultural. Entre membros e interessados, havia pessoas de diferentes nacionalidades, como romenos, russos, húngaros e alemães. André Cecan relata que

> "as diferentes línguas que falávamos causavam certa dificuldade, mas com um pouco de esforço mútuo, esse problema era superado pelo amor fraternal que nos envolvia. Alguns falavam húngaro e romeno, outros apenas húngaro, outros apenas romeno, e outros russo e romeno.
>
> "Quando éramos escalados para pregar, anunciávamos o texto bíblico, e cada um lia na Bíblia em sua própria língua. O mesmo acontecia com os hinos; cada um cantava em seu idioma e assim progredíamos na compreensão do evangelho.
>
> "Em certo dia, na ausência do irmão Lavrik, recebemos a visita do irmão Kozel, que era alemão e falava apenas a língua germânica. Nenhum de nós conseguia entender sua língua. Um dos irmãos tinha uma vizinha húngara que falava bem o alemão (Dona Cheimes, apelidada

carinhosamente de Dona 'Nenê'). Ela era católica, mesmo assim foi convidada a fazer a tradução para nós. A senhora traduzia a pregação para o húngaro, e outro traduzia do húngaro para o romeno. Dessa forma, todos puderam compreender o espírito e a mensagem da pregação. Ficávamos tão felizes por entender a mensagem que nos sentíamos como os apóstolos, 'falando em outras línguas'. Muita alegria inundava nossa alma, e lágrimas eram derramadas."[2]

Conforme mencionado anteriormente, à medida que o grupo na Lapa crescia, outro grupo se desenvolvia no bairro do Belenzinho, em São Paulo. A história de nossa primeira e quarta igreja no Brasil está no artigo de capa da edição do trimestre passado. Confira!

A igreja em Lins foi nosso quinto templo construído no Brasil. Em 1944, o pastor André Lavrik viajou de São Paulo para Lins com o objetivo de realizar o batismo de nove pessoas. Jorge Devai já estava trabalhando na cidade por algum tempo, e João Gonçalves, que já era membro da igreja, residia ali. Após o batismo, um grupo de reformistas foi organizado, com vários interessados.

Entre maio e junho de 1946, dois anos após o primeiro batismo, uma conferência foi realizada para inaugurar o prédio da igreja. Mais de cem pessoas compareceram ao evento, além dos representantes da obra, incluindo o pastor André Lavrik, o colportor Ozias Silva e o obreiro Jorge Devai. No final da conferência, 11 pessoas foram batizadas.

A igreja em Vila Matilde é a oitava no Brasil e a terceira na cidade de São Paulo. As primeiras reuniões começaram na casa de Aparecido Tibúrcio em 1948. Quando a sala já não comportava mais os presentes aos cultos, um terreno foi adquirido no bairro para a construção da futura igreja.

O terreno tinha 20 metros de frente por 58 de fundo, e incluía dois barracões grandes que, antes, haviam abrigado uma fábrica de vidro. Demoliu-se uma das edificações, e adaptou-se a outra, que ainda estava em boas condições, para ser a capela provisória até que o prédio da igreja ficasse pronto.

Em seguida, a Editora Missionária "A Verdade Presente" transferiu-se para a propriedade. Depois, adquiriu-se um terreno ao lado, onde começou a funcionar a Escola Missionária em 1954. A igreja foi inaugurada nos dias 11 e 12 de agosto de 1951, com aproximadamente 400 pessoas presentes. O culto de sábado ficou ao encargo do pastor D. Nicolici, então presidente da Conferência Geral.

A igreja em Itanhaém, localizada no litoral sul de São Paulo, foi a sétima inaugurada pelo Movimento de Reforma no Brasil e a terceira no interior do Estado. O projeto do governo para colonizar a região litorânea sul do Estado de São Paulo levou muitos membros da igreja a migrarem para lá. Esse grupo de membros formou a base que originaria a primeira igreja no litoral de São Paulo.

Coletas realizadas em Santos e em outras cidades litorâneas forneceram os recursos para a construção do prédio. A inauguração da igreja ocorreu no sábado, 5 de junho de 1948.

Dois dias antes, uma caravana de São Paulo levou 30 pessoas para participarem da cerimônia de inauguração. O grupo se encontrou com membros que viviam em Santos e São Vicente. Eles viajaram em um dos carros da Estrada de Ferro Sorocabana, que passava por Itanhaém. Durante a viagem de duas horas, todos cantaram hinos.

Na sexta-feira, membros de Cedro e Juquiá também chegaram para a celebração. As reuniões começaram à noite e se estenderam até domingo, às 22 horas. No último dia, ocorreu um batismo com a participação de cinco pessoas, além de outras duas que foram recebidas por voto. A cerimônia de batismo foi realizada no grande rio que desemboca em Itanhaém. Para encerrar a festa após o batismo, celebrou-se a Santa Ceia.

Nossa maior igreja no Brasil, tanto em tamanho quanto em número de membros, está localizada no Bairro Artur Alvim, em São Paulo. A família Braga, liderada pelo pastor Olindo, foi a primeira família reformista a se estabelecer naquele bairro, em 1948.

RIO DE JANEIRO

O início da obra da Reforma na Capital Federal ficou ao encargo do irmão André Cecan, que, junto com seu pai Theodor, foram os primeiros reformistas a serem batizados no Brasil, o que ocorreu em 1927. Apesar de sua juventude, e por causa de sua dedicação, ele se tornou o braço direito de André Lavrik nos primeiros anos de formação e consolidação do Movimento de Reforma no país.

Conferência na recém-inaugurada igreja da Vila Matilde, anos 1950

Nos anos 1930, André Cecan foi designado para o Rio Grande do Sul, onde liderou o grupo em Lavras do Sul. Com seu trabalho, a igreja naquela cidade foi erguida, mesmo com falta de recursos. A partir dessa igreja, ele passou a buscar interessados em outras cidades vizinhas, como Bagé, Caçapava, Ijuí, Cruz Alta, Santa Maria, Santana do Livramento e Dom Pedrito.

Na Assembleia da antiga Associação Brasileira, em São Paulo, em 1935, ficou definido que seria iniciada a obra na Capital Federal, que era o Rio de Janeiro naquela época, e em Pernambuco, no Nordeste. O pastor Lavrik se impressionou com os esforços e a dedicação de André Cecan no campo missionário gaúcho e achou que ele seria o mais adequado para começar a obra na Capital Federal. No ano seguinte, ele foi para o Rio de Janeiro. Seu trabalho logo teve resultados, e entre os primeiros convertidos estavam Adriano Simões Pereira e sua esposa, Pedro Costa e esposa, Aires Ferreira Paes, Maria Cardoso, Maria Rosa, Clotilde Gomes, Filinto Vieira, Aurófio Lavra, entre outros.

Depois de dois anos de trabalho árduo, organizou-se o primeiro grupo no Rio de Janeiro, composto por 22 pessoas. As primeiras reuniões ocorreram em Nilópolis, na Baixada Fluminense, que hoje faz parte da região metropolitana. Posteriormente, o local de culto estabeleceu-se nos bairros de Oswaldo Cruz e, finalmente, em Engenho de Dentro. Este último endereço serviu como local de culto até o ano de 1948, um ano antes da inauguração do prédio da igreja em Cascadura.

O prédio de Cascadura é a nossa sexta capela no Brasil e a segunda fora do Estado de São Paulo. A construção levou dois anos para ser concluída, e, para financiá-la, sugeriu-se um plano de vendas de livros e revistas, com a participação de todos. Aqueles que não podiam vender contribuíam com o equivalente a um dia de salário por mês, e alguns promoviam coletas.

O prédio tem dois pavimentos, sendo que o inferior abriga a sede da Associação.[3] O segundo andar é a nave principal da igreja. Durante muitos anos, o templo de Cascadura foi o maior do Brasil, mas hoje existem outras igrejas maiores.

A inauguração do prédio ocorreu entre os dias 18 e 20 de fevereiro de 1949. Dois vagões do trem da Central do Brasil ficaram lotados com os membros e interessados que viajaram de São Paulo para participar da festa. Quem participou da viagem lembra que os irmãos cantaram durante todo o percurso. Ao longo das conferências, o coral formado por jovens da igreja no Rio de Janeiro se alternou nas apresentações musicais com o coral que veio de São Paulo. Em alguns momentos da programação, houve apresentações conjuntas, com um coral cantando da galeria enquanto o outro estava diante do púlpito.

No domingo, dia 20, foram batizadas 13 pessoas no batistério da igreja. Entre os novos membros estava Vitória Garcia. Por muito tempo, o marido dela, Nelson, desejou ser batizado, mas sua carreira militar ativa o impedia. Na ocasião, ele já estava reformado como 2º tenente, e pôde descer às águas.

Mais de 350 pessoas presenciaram as reuniões. Na semana depois da inauguração da igreja, houve um curso de colportagem que envolveu o ensino da doutrina. As reuniões públicas à noite foram empolgantes e com boa participação. No sábado, a Ceia do Senhor fez parte da agenda de atividades.

MINAS GERAIS

Em 1947, Eli Sarmento e Celestino Silva chegaram a Belo Horizonte para realizar atividades de colportagem. Eles alugaram um quarto na residência da senhora Olívia, que era adventista. No entanto, ao saber da presença dos missionários, o pastor adventista pediu que ela os expulsasse, alegando que estavam fazendo a obra do diabo. Como o aluguel estava em dia, ela decidiu não atender ao pedido do pastor. Com o tempo, ela passou a admirar a espiritualidade da dupla de missionários, que realizava cultos de manhã e à noite todos os dias.

Enquanto isso, por meio do trabalho de colportagem, outras pessoas começaram a se interessar pela mensagem da Reforma, incluindo alguns adventistas. Quando os missionários receberam a visita do pr. André Cecan, os simpatizantes pediram que ocorresse um estudo entre o pastor adventista e o representante do Movimento de Reforma. No fim do embate, André Cecan afirmou que João Batista era vegetariano, mas não apresentou evidências da Bíblia ou dos escritos de Ellen G. White.

O pastor adventista argumentou que João Batista se alimentava de gafanhotos (Mateus 3:4), o que estava de acordo com a lei mosaica (Levítico 11:11). No entanto, agindo de forma imprudente e zombeteira, ele ridicularizou André Cecan.

Na manhã seguinte, André leu para a dona da casa um trecho do livro *O caminho à saúde,* que apresentava o apoio dos escritos de Ellen G. White ao tema de João Batista. Convencida pelas evidências apresentadas, e desapontada com a atitude zombeteira do seu pastor adventista, ela declarou:

— Irmão André, minha sala (onde os cultos eram realizados) até ontem era usada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas hoje a entrego para o Movimento de Reforma.

O grupo se reuniu naquele endereço até a inauguração da primeira igreja da capital mineira, localizada na Avenida Dom Pedro II. A cerimônia de dedicação do prédio ocorreu em 4 de fevereiro de 1956.

A igreja central em Belo Horizonte ficava próxima à rodoviária da cidade, a poucas quadras do centro. No entanto, devido ao tráfego intenso na avenida em que se encontrava, o culto era frequentemente prejudicado pelo ruído do trânsito. Por essa razão, os membros decidiram vender a propriedade e transferir a sede para o Bairro Santa Tereza.

Apesar de sua localização privilegiada, a capela era pequena, e os membros começaram a pedir a construção de uma igreja central maior para acomodar o crescente número de novos integrantes que se juntavam à congregação. Foi então que um grande terreno foi adquirido no bairro de Minaslândia para abrigar a igreja central em Belo Horizonte e a sede da Associação Mineira (ASMIN).

A pedra fundamental do novo prédio foi lançada por Álvaro Daniel de Menezes, presidente da União Norte na época, em uma cerimônia realizada em 28 de fevereiro de 1988. A igreja foi inaugurada em 28 de outubro de 2006, numa manhã de sábado, quando o pastor

O auge da expansão da obra no Brasil ocorreu entre as décadas de 1960 e 1980. Nesse período, a investida missionária também alcançou a nova Capital Federal. Foi nessa fase que a igreja finalmente chegou aos Estados da Região Norte.

Rômulo Borges, então presidente da União Norte Brasileira, recebeu as chaves do templo das mãos do pastor Delvacir Dias Preto, então presidente da ASMIN, para abrir as portas e receber a multidão de crentes presentes à cerimônia de dedicação. A nave principal, junto com a galeria, tem capacidade para acomodar 600 pessoas sentadas.

ESPÍRITO SANTO

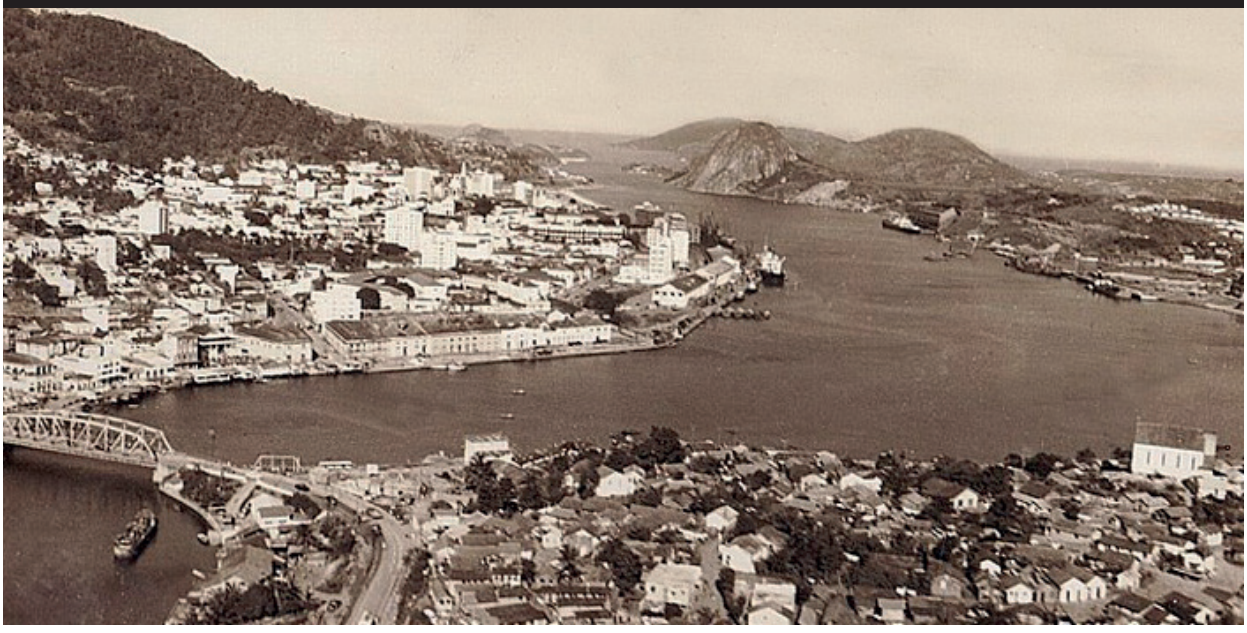
É verdade que desde as primeiras investidas missionárias pelo país, já havia pessoas interessadas na mensagem no Estado do Espírito Santo. Um dos primeiros campos de trabalho de André Cecan foi a capital, Vitória. Lá, ele se dedicou à venda de Bíblias e à distribuição de folhetos, contando com a companhia de Jorge Devai Filho, seu primeiro colega de colportagem.

Durante o tempo em que estiveram na cidade, ambos adoeceram de tifo. Para complicar ainda mais a situação dos jovens missionários, naquela época o mundo passava pela Segunda Guerra Mundial, e os estrangeiros eram recebidos com desconfiança.

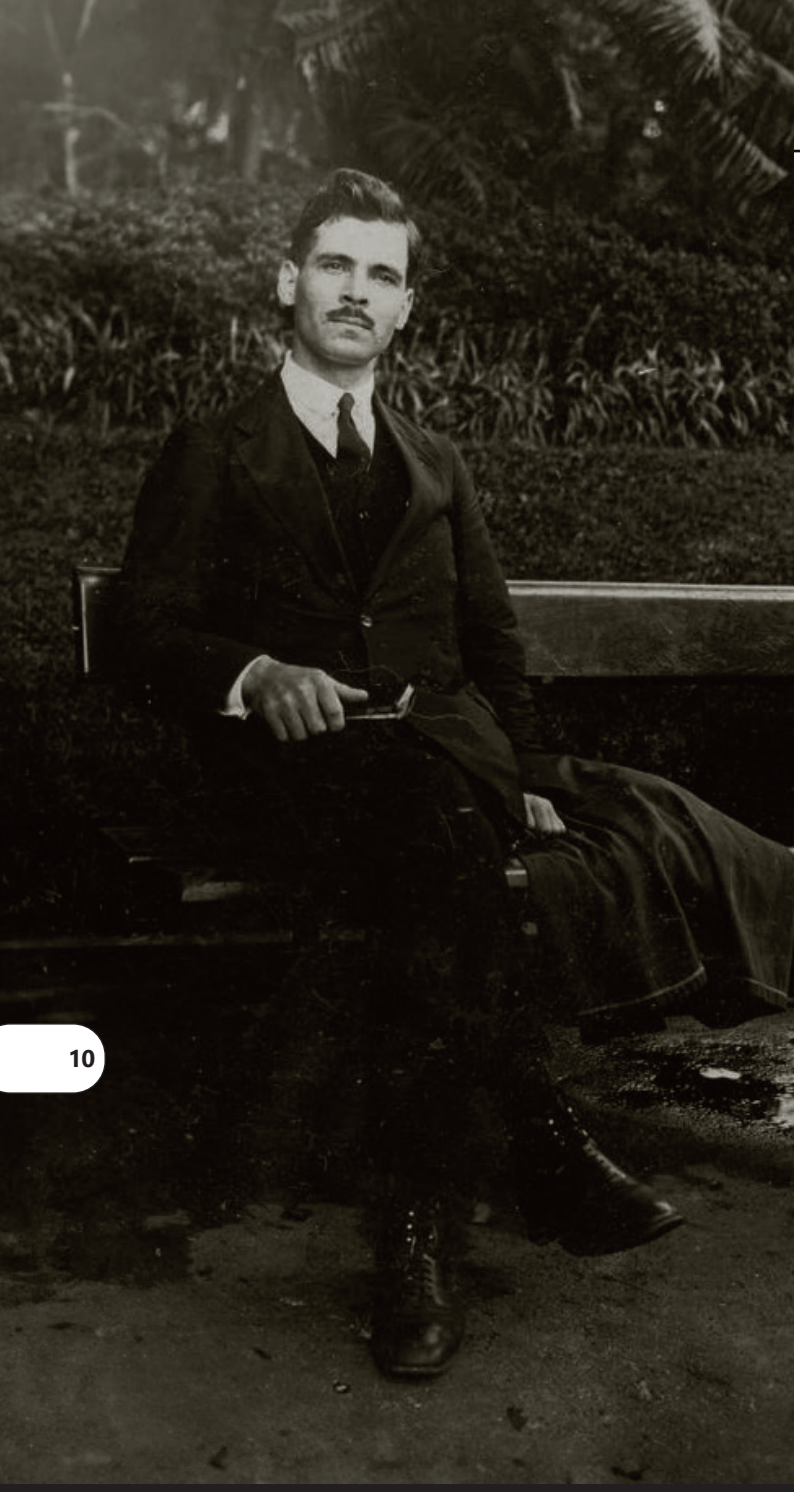
Sentindo-se angustiados e necessitando de ajuda, eles escreveram para o pastor Lavrik pedindo socorro. Naquela época, o pastor Lavrik estava planejando uma viagem para Recife, na qual visitaria Desidério Devai. Ele decidiu fazer uma parada em Vitória para levar recursos e atender às necessidades dos missionários. Com o auxílio recebido, André Cecan e Jorge Devai Filho conseguiram tratar o tifo utilizando métodos naturais e, posteriormente, os dois jovens retornaram a São Paulo.[4]

A conquista definitiva de Vitória para o evangelho teve início em 1946 com a chegada de alguns colportores à cidade. Rafael Abrantes e a esposa, Rosa, já residiam na cidade naquela época. O pastor André Cecan estava trabalhando no Rio de Janeiro, mas aproveitou a proximidade para dar apoio ao novo campo missionário que estava florescendo.

Graças ao trabalho dedicado dos colportores, houve um despertamento espiritual na cidade. O salão em que os irmãos se reuniam logo ficou



Vitória — Espírito Santo, anos 1960



André Lavrik, anos 1930

pequeno para acomodar todos os interessados na mensagem reformista. Diante dessa situação, o grupo solicitou autorização à União para comprar um terreno e construir uma igreja na cidade.

Quando o pedido chegou às mãos do pastor Lavrik, ele o apoiou com grande entusiasmo. O pastor Cecan iniciou uma campanha para arrecadar fundos destinados à futura igreja. No entanto, a comunidade era financeiramente modesta, e o dinheiro arrecadado era insuficiente para adquirir um terreno, cujos preços já eram elevados naquela época. Diante dessa dificuldade, a única alternativa era recorrer à oração, e foi exatamente o que os membros da igreja fizeram.

As buscas por um terreno apropriado continuaram, até que o pastor Cecan encontrou um que estava à venda e pertencia a uma senhora respeitável da comunidade. Enquanto perguntava a ela o valor da propriedade, ele orava em seu coração:

"Senhor, a obra é Tua. O que devemos fazer?"

Após uma breve pausa de reflexão, a mulher perguntou:

— Quanto vocês podem pagar?

Nesse momento, Deus tocou profundamente o coração daquela mulher, e ela concordou em aceitar a pequena quantia que a igreja tinha disponível para a compra do terreno. Esse ato de generosidade possibilitou o início da construção da igreja em Vitória.[5]

A emocionante cerimônia de inauguração do prédio da igreja ocorreu entre os dias 18 e 20 de julho de 1953. Um grupo de irmãos viajou de São Paulo para a cidade de trem, uma jornada que naquela época levava 24 horas. Além disso, o coral de Cascadura, no Rio de Janeiro, também se juntou ao evento festivo. O sermão de sábado foi proferido pelo pastor André Lavrik, um momento especial para todos os presentes.

Durante essa ocasião memorável, foram realizados batismos e recepções na igreja, totalizando 29 novos membros. A cerimônia de batismo ocorreu no domingo à tarde, no mar, tornando o evento ainda mais significativo e marcante para a comunidade reformista em Vitória.[6]

Em 1957, o pastor Francisco Devai, que na época era presidente da Associação Rio-Minas-Espírito Santo (ARMES), compartilhou na revista Observador da Verdade que participou do batismo de oito almas na Vila do Itapemirim, no Espírito Santo. Com essa adição, o grupo adventista na região passou a contar com 16 membros, além de diversos interessados. Naquele período, o grupo se reunia alternadamente em diferentes casas da comunidade.

No fim dos anos 1950, Pedro Tavares de Santana era o responsável pelo campo capixaba. Reconhecendo a necessidade de a igreja ter um prédio próprio para realizar seus cultos e atividades, ele conversou com um irmão da comunidade local para adquirir uma casa

A conquista definitiva de Vitória para o evangelho teve início em 1946 com a chegada de alguns colportores à cidade. Graças ao trabalho destes dedicados dos colportores, houve um despertamento espiritual na cidade.

semiconstruída que seria transformada em igreja. O irmão concordou com a ideia e vendeu o terreno por um preço acessível. Combinando o dinheiro fornecido pela Associação com doações feitas pelos membros locais, o prédio estava pronto para ser inaugurado em 27 de novembro de 1959.

A cerimônia de dedicação ocorreu no sábado de manhã, em 29 de novembro, com o sermão proferido pelo pastor Francisco Devai, que na época era o presidente da ARMES. No domingo, cinco pessoas foram batizadas, tornando esse evento um marco significativo na história da igreja na região do Espírito Santo.[7]

A REFORMA NA REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

É interessante notar que, apesar do sucesso em várias frentes, o ministério do pastor André Lavrik também enfrentou alguns reveses ao longo do caminho. Um desses desafios ocorreu no início da década de 1930, quando uma crise afetou a Igreja Adventista tradicional em Recife. O pastor ordenado, João Augusto da Silveira, se separou da igreja levando cerca de 60 membros consigo.

O motivo dessa separação estava relacionado ao envolvimento do pastor com os pentecostais em Recife, onde ele inicialmente tentou pregar a doutrina do sábado a essa classe de protestantes. No entanto, ele acabou adotando a prática da glossolalia (falar em línguas) defendida por eles.[8]

Após tomar conhecimento da existência do Movimento de Reforma, o pastor Augusto convidou Lavrik para os visitar e realizar uma série de estudos entre os anos de 1930 e 1931 com o objetivo de incorporar o grupo ao Movimento de Reforma.

Ao chegar a Recife, Lavrik constatou que apenas seis pessoas estavam prontas para se unir ao movimento. Contudo, o pastor Augusto não pôde se tornar membro da igreja, pois não compartilhava da crença no ministério profético de Ellen G. White.

No dia 24 de janeiro de 1932, o pastor João Augusto da Silveira afirmou ter recebido o Espírito Santo e começou a falar em "línguas desconhecidas". Como ele não estava afiliado a nenhuma denominação, acabou fundando a sua própria, a Igreja Adventista da Promessa.

O pequeno grupo de reformistas em Pernambuco, devido às distâncias e à escassez de obreiros, não recebia assistência regular. Influenciados por essa situação, os membros do jovem grupo em Recife pediram para ser excluídos e se juntaram aos *Promessistas*.

Apesar da distância, Lavrik fez esforços para advertir esses irmãos sobre o que considerava um avivamento falso. Em uma carta datada de 17 de março de 1932, enviada a um irmão chamado Severino, ele expressou suas preocupações:

> "São Paulo 17 de março de 1932.
> "Prezado irmão Severino,
> "Saudações fraternais no Senhor em 1 Pedro 5:8-13.
> "Eu não vejo outra coisa nas manifestações, como também o irmão Dudu me escreveu, do que a influência dos pentecostais que estão perturbando os irmãos daí. Peço-lhe que o irmão, como dirigente do grupo, tome providências e não se deixe enganar porque as tais manifestações são de outra fonte, que virão antes que a chuva serôdia caia. [...] Caro irmão, eu estou muito aflito por vós e

cheio de cuidado. Não sei a que fim levará estas manifestações. Faça-me o favor de escrever com a sua mão própria de modo mais minucioso o fato, para saber que providências devo tomar."[9]

O pequeno grupo em Recife acabou se desintegrando, restando apenas Othoniel Menezes de Lima como fiel seguidor da causa. Ele manteve uma correspondência constante com o pastor Lavrik ao longo dos anos. Em 1940, durante uma conversa com Desidério Devai, Lavrik expressou a necessidade de enviar alguém para estabelecer a obra de forma mais sólida no Nordeste.

Devai viu isso como um chamado divino e se ofereceu para atender a essa necessidade. No entanto, entre o momento da conversa e a data prevista para a viagem, Desidério Devai contraiu malária e ficou gravemente enfermo. Assim que se recuperou, viajou para Recife. Com sua chegada, Othoniel, a esposa e um dos filhos decidiram abraçar a verdade, e logo depois outras famílias também demonstraram interesse.

Finalmente, a obra no Nordeste estava pronta para se expandir, superando os desafios iniciais. Entre os anos de 1940 e 1944, Desidério Devai visitou várias cidades do Nordeste. Em Recife, várias pessoas adotaram a fé, incluindo Natanael Pessoa, Maria do Carmo, Josefa de Melo e outros. Além de Recife, grupos foram organizados no interior de Pernambuco, como em Caruaru, Timbaúba e Guabiraba. A colportagem foi um dos métodos usados para disseminar a obra na região.

Os esforços continuaram a dar frutos, e em 1944, durante uma visita do pastor André Lavrik e do irmão Ascendino Braga, ocorreram batismos significativos, com seis pessoas em Caruaru, 12 em Recife e mais seis em Guabiraba. Foi durante essa celebração espiritual que Desidério Devai foi ordenado ao ministério.

Naquele mesmo ano, a obra adquiriu uma pequena casa em Recife para servir como local de culto, na qual a igreja se reuniu durante uma década. Em 1956, a obra vendeu esse terreno e adquiriu a propriedade atual da igreja central em Recife.

Depois de duas décadas de trabalho dedicado de Desidério Devai, Pedro Tavares Santana o sucedeu como líder do campo. Em 2 de outubro de 1959, ele e sua família se mudaram de Vitória, no Espírito Santo, para Recife, após uma viagem marítima de oito dias.

O pastor Desidério foi designado para trabalhar na Associação Sul, que na época abrangia os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

BAHIA

A obra em Salvador, a capital da Bahia, teve seu início em 1946, quando Eduardo Karpeski se mudou para lá antes de se tornar membro do Movimento de Reforma. Ele se estabeleceu no bairro do Cabula, nos subúrbios de Salvador, junto com sua família.

Foi nesse local que as primeiras reuniões da igreja ocorreram, e a família construiu amizade com os vizinhos, que começaram a frequentar os cultos naquele lar.

Nessa mesma época, Rafael Rodrigues Abrantes e sua esposa, acompanhados por Sebastião de Moura Rocha, chegaram à cidade para realizar atividades de colportagem. Organizaram uma escola sabatina, e entre os alunos estavam Maria de Oliveira e seu esposo Firmino da Silva, Amália B. Bonfim, Amara Carolina Paranhos Epifânio, e outros.

Desidério Devai, em um artigo noticioso publicado na revista Observador da Verdade em 1960, mencionou o progresso da obra no Nordeste, destacando que "no interior da Bahia, em Araci, temos um bom grupo de irmãos e já iniciamos a construção de um templo."

Em 1961, já havia capelas estabelecidas em Salvador, Guanambi, uma casa de cultos em Santo Estevão e um salão de reuniões em Itabuna.

CEARÁ

O Estado do Ceará recebeu a mensagem do Movimento de Reforma em 1963. A obra enviou uma equipe composta por quatro colportores para trabalhar na capital do Estado, vendendo revistas e livros e distribuindo milhares de folhetos. No entanto, essas sementes ficaram adormecidas, aguardando o momento certo para germinarem.

Em 1967, Aderval Pereira da Cruz, com o apoio de Luiz Vitorassi, realizou uma intensa missão evangelística em Fortaleza e em algumas cidades do interior do Ceará. Na capital cearense, eles entraram em contato com um pequeno grupo composto por ex-adventistas e membros de outras denominações cristãs. Esse grupo estava organizado de forma independente, sob o nome de Igreja Adventista da União Cultural.

Eles haviam construído um templo e tinham registro legal. Após intensos estudos, vários

A obra da Reforma se estabeleceu no Estado do Maranhão em 1962, principalmente devido aos esforços dos colportores. Dois desses dedicados obreiros da página impressa eram Casimiro A. Lima e Marmary de Paula Goulart.

membros desse grupo abraçaram a mensagem reformista e doaram o prédio que tinham acabado de construir para o Movimento de Reforma. O templo em Fortaleza foi dedicado em janeiro de 1968, e nessa época o grupo já contava com 44 membros.

MARANHÃO

A obra da Reforma foi estabelecida no Estado do Maranhão em 1962, principalmente devido aos esforços dos colportores. Dois desses dedicados obreiros da página impressa eram Casimiro A. Lima e Marmary de Paula Goulart. Assim que começaram a trabalhar, uma das principais cidades do Estado, Bacabal, experimentou um despertamento. Cerca de 30 pessoas se uniram à Reforma nesse período.

Manoela Vera, uma crente antiga e profunda conhecedora da doutrina adventista, foi uma das líderes desse grupo. Quatro dentre os recém-convertidos se engajaram na colportagem, o que resultou no despertar de interesse em outras localidades. Esse grupo incluía tanto adventistas quanto seguidores da seita dos "Barbudos," como são conhecidos os membros da Igreja Adventista da Completa Reforma. O primeiro batismo ocorreu em 25 de novembro de 1963, com 18 candidatos, sendo 7 batizados e 11 recebidos por votos.

Algum tempo depois, outra onda de despertamento aconteceu na cidade de Imperatriz, a segunda mais importante do Maranhão. Entretanto, foram necessários alguns anos para que a mensagem da Reforma se consolidasse na capital do Maranhão, São Luís.

No final dos anos 1960, dois colportores foram trabalhar na cidade. Um pequeno salão abrigou os interessados por mais de uma década, chegando a matricular 75 pessoas na escola sabatina.

A comunidade reformista enfrentou dois desafios significativos para construir sua igreja: a falta de recursos financeiros e problemas relacionados à legalização do terreno. Após muitos esforços, finalmente o edifício foi construído e inaugurado ao pôr do sol de sexta-feira, 20 de fevereiro de 1987. Nessa ocasião, José Honório Cândido foi ordenado ao ministério e, no dia seguinte, José Moraes de Souza ao ancianato. No domingo de manhã, dia 22, ocorreu o batismo de seis pessoas.

PARAÍBA

Em 1964, colportores visitaram João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. Graças ao esforço desses missionários, em apenas cinco anos o grupo já contava com mais de 50 membros na escola sabatina.

RIO GRANDE DO NORTE

O início da evangelização de Natal, capital do Rio Grande do Norte, também teve origem na colportagem. José Ferreira de Almeida e sua família mudaram-se para lá em 1984, vindos de Vitória da Conquista (BA). Logo que começaram a realizar a colportagem, surgiram interessados. Quatro anos depois, o grupo já contava com dez membros e 15 simpatizantes da mensagem (alguns deles estavam se preparando para o batismo).

O prédio da igreja da Reforma em Natal foi inaugurado durante a conferência que ocorreu entre os dias 9 e 11 de junho de 1995. O conferencista do evento foi o pastor Ivan da Silva Lima, na época presidente da União Norte.

ALAGOAS

A mensagem adventista entrou em Alagoas através de Arapiraca, a cidade mais importante do interior do Estado. Um cidadão de meia-idade abraçou o adventismo ao ler o livro *Que nos trará o futuro?*, que era usado na colportagem nos anos 1940.

Ao conhecer essa história, o colportor Dorgival Costa e Silva procurou o homem até encontrá-lo em sua casa no sítio. Ao chegar à residência, Dorgival explicou:

— Sou um missionário voluntário da igreja que publicou este livro.

O morador respondeu:

— Já faz 18 anos que comprei esse livro. Há muito tempo desejo conversar com um crente da igreja que publicou essa obra.

Ele havia tentado falar com alguns irmãos de fé, mas ninguém havia abordado abertamente o assunto dos publicadores daquela literatura. Dorgival explicou o motivo da existência do povo adventista, e o homem, virando-se para a esposa, disse:

— Eu não lhe disse, mulher, que um dia eu me encontraria com este povo? Pela leitura do livro, vi que não estávamos na verdadeira igreja!

Naquele mesmo dia, o homem decidiu se juntar à Reforma. Sua família, composta por sete membros, passou por uma preparação para o batismo. Esses foram os primeiros frutos do campo em Alagoas.

A igreja de Arapiraca foi inaugurada em 15 de dezembro de 1984. Na ocasião estavam presentes o representante da Associação Nordeste (ANOB), Herinaldo Gomes, e Álvaro Daniel Menezes, presidente da União Norte, junto com crentes de várias regiões. A cerimônia de dedicação começou às 10h30 com uma pregação do pastor Herinaldo. A construção levou quase dois anos e só foi possível graças à generosidade dos membros locais.

No domingo pela manhã, dia 16, quatro jovens foram batizados no rio Parnaíba. À noite, houve a celebração do casamento dos jovens Nilson Nunes da Silva, diretor de colportagem, e Raimunda Rodrigues, colportora.[10]

Os pioneiros da mensagem da Reforma em Maceió, a capital de Alagoas, foram Dorgival da Costa e Silva e esposa, que conheceram nossa mensagem por meio de um colportor. Eles foram batizados em 28 de dezembro de 1958.

Quinze anos depois, o casal Osvaldino e Glória Teixeira chegou à cidade para realizar o trabalho de colportagem. Naquela época, Dorgival e sua esposa eram os únicos adeptos da Reforma na cidade.

A primeira iniciativa do casal missionário foi alugar um espaço para realizar os cultos regulares da igreja. À medida que entravam em contato com as pessoas por meio da venda de literatura, novos interessados surgiam. Um ano depois, quatro pessoas foram batizadas como resultado desse esforço missionário. A escola sabatina tinha 30 alunos matriculados, e já havia sete interessados preparados para o próximo batismo. Posteriormente, outros colportores foram enviados para trabalhar naquele campo e dar apoio ao grupo em formação.

Enquanto faziam visitas missionárias em um sábado à tarde no Bairro Farol, em Maceió, Dorgival e a esposa encontraram uma senhora que professava fé pentecostal. Sua casa abrigava cultos de sua igreja todas as quartas-feiras. Ao saber disso, Dorgival orou em seu coração para que, no futuro, aquele local se tornasse uma congregação reformista. Deus honrou a oração de seu servo.

Após vários estudos e debates com a liderança da igreja que frequentavam, o casal Sergio Souza e sua esposa, Maria das Dores, abraçaram nossa fé. Por fim, a casa começou a receber nossos cultos regulares e se transformou em uma congregação reformista.

PIAUÍ

A primeira missão no Piauí ocorreu em 1963 sob a liderança de Casimiro A. de Lima e alguns outros colportores. Esse esforço resultou na formação de um grupo de interessados em Parnaíba, no norte do Estado do Piauí.

A igreja em Parnaíba foi oficialmente inaugurada em 15 de dezembro de 1984, com a orientação do pastor Herinaldo Gomes durante os serviços de dedicação da capela. A construção da igreja levou dois anos para ser concluída e foi possível graças às doações dos membros da comunidade reformista. No domingo de manhã, dia 16, quatro pessoas foram batizadas no Rio Parnaíba.

SERGIPE

No final de 1966, o único membro da igreja em Aracaju, a capital do Estado de Sergipe, era Eulina Silva. Apesar de sua idade avançada e limitações físicas, ela era uma cristã dedicada e fervorosa.

Em julho daquele ano, Davi Paes Silva e a esposa, Alexandrina, estavam envolvidos na colportagem na Bahia quando receberam o convite do presidente da Associação Bahia-Sergipe (ABASE), o pastor Juracy José Barrozo, para trabalhar em Aracaju. Nessa época, a capital de Sergipe tinha uma população de 150 mil habitantes.

No mês de dezembro de 1966, numa sexta-feira, Davi Paes Silva e Edvaldo Rodrigues do Santos chegaram a Aracaju. Eles aproveitaram a oportunidade para visitar o único membro da Reforma na cidade.

No sábado pela manhã, decidiram fazer uma visita à Igreja Adventista localizada na rua Lagarto. A igreja estava passando por uma crise devido aos conflitos entre o pastor local e parte de seus membros. A comunidade se dividiu

A obra da Reforma foi estabelecida no Estado do Maranhão em 1962, principalmente devido aos esforços dos colportores. Dois desses dedicados obreiros da página impressa eram Casimiro A. Lima e Marmary de Paula Goulart.

em três grupos. Um grupo apoiava o pastor, enquanto o outro exigia a remoção dele. Pessoas descontentes com a situação, que não tomaram partido, formaram o terceiro grupo.

Em sua primeira visita, os reformistas testemunharam uma discussão acalorada entre o pastor e um professor da língua Esperanto durante o culto. O líder dos membros contrários à permanência do pastor era Ubaldo Torres de Araújo, um engenheiro da Petrobras. Alguns anos depois, ele abandonaria o adventismo e escreveria vários livros atacando a antiga fé.[11]

O grupo que Ubaldo liderava promovia reuniões separadas e campanhas para angariar simpatizantes para sua causa. No meio desse conflito, Davi e Edvaldo formaram amizade com membros do grupo neutro. Com fé, os reformistas alugaram um salão e iniciaram reuniões regulares aos sábados de manhã, domingos e quartas-feiras à noite. A média de participantes era de cerca de 20 pessoas, entre adultos e crianças.

Eles entraram em contato com uma rádio local e começaram a transmitir o programa "A Verdade Presente," com gravações feitas no estúdio da igreja em São Paulo. O programa foi ao ar em julho de 1968. Logo, alguns adventistas com uma mentalidade reformista se identificaram com a mensagem e começaram a frequentar os cultos.

Entre os primeiros interessados estava Odilon Andrade e sua esposa. Na época, o casal tinha 16 filhos. Outros simpatizantes daquele tempo incluíam Pedro e sua filha, além de Carmelita Sampaio. Os cultos se tornaram animados, pois Pedro e Odilon tocavam cavaquinho e violão durante os momentos de louvor. Eles eram acompanhados no acordeão pela esposa de Davi Paes Silva, Alexandrina.

Odilon e sua família se decidiram pela mensagem reformista durante um culto noturno realizado na casa da família. O jovem Davi, conhecido por sua paixão por falar de Jesus e Sua graça, foi o pregador naquela ocasião. Depois da palestra, o professor de Esperanto, que havia discutido com o pastor adventista na igreja, se aproximou de Odilon para falar mal do jovem pregador e difamar a igreja que ele representava. No entanto, seu objetivo de afastar Odilon da Reforma acabou levando nosso irmão a se decidir a favor da mensagem reformista. Odilon comparou o espírito dos dois pregadores e optou por se tornar reformista.

A primeira colheita de almas ocorreu em novembro de 1967, quando ocorreu o batismo de três pessoas. Esses foram os primeiros frutos desse esforço missionário. O casal Paes Silva morou e trabalhou na ABASE por três anos antes de decidir retornar a São Paulo. Antes mesmo de partirem, a obra já havia adquirido o terreno no Bairro Dezoito do Forte, onde hoje se encontra a nossa igreja central em Aracaju.[12] ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. SILVA, Davi Paes. *A Verdade Presente na União Brasileira.* Observador da Verdade, out-dez/ 1969, p. 22, 23 (parêntese nosso).

2. CECAN, André. *Meu povo, minha vida.* Itaquaquecetuba, SP: Vida Plena, s.d., p.68, 69.

3. O campo fluminense fazia parte da antiga Associação Rio-Minas-Espirito Santo (ARMES). Com o crescimento no número de membros o campo foi desmembrado e a Associação passou a incluía apenas o Rio de Janeiro e o Espírito Santo (ARJES). Hoje cada estado da antiga ARMES forma uma Associação: Minas Gerais (ASMIN), Rio de Janeiro (ARJ) e Espirito Santo (ASES).

4. CECAN, *ibidem,* p. 74.

5. Ibidem, p. 87.

6. BALBACH, Alfons. *Inauguração do templo de Vitória.* Observador da Verdade, ano XII, números 1 a 4, p. 10 e 11.

7. SANTANA, Pedro Tavares. *Novas da Associação Associação Rio-Minas-Espírito Santo.* Observador da Verdade, ano XX, fev/1960, p. 6.

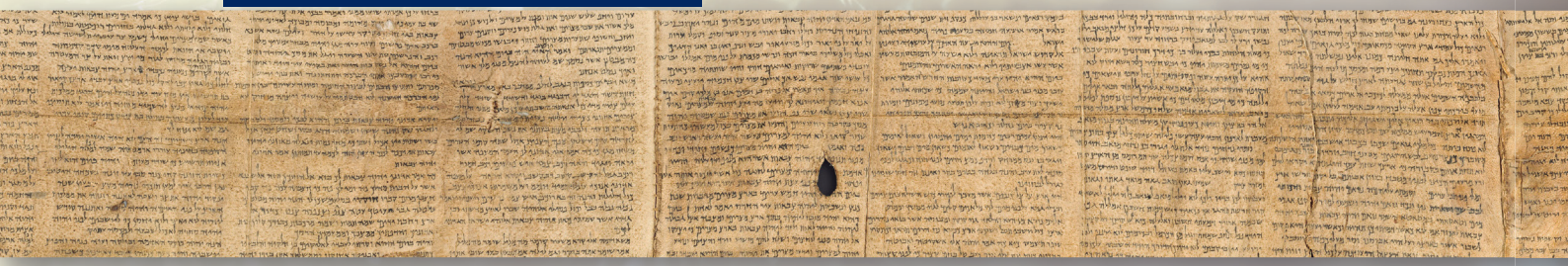
8. SILVEIRA, Otoniel da. *Marcos que pontilham o caminho.* São Paulo: A voz do Cenáculo, 1973, p.

9. Citado por Silveira, *idem,* p. 69.

10. MENEZES, Álvaro Daniel C. *Um dia diferente.* Observador da Verdade, jan-fev/1985, p. 26.

11. Foram três livros escritos por Ubaldo Torres de Araújo onde ele nega a antiga fé: *O Adventismo* (1980), *Igreja de vidro* (1983) e *Pecador eu sou, transgressor não!* (1983).

12. SILVA, Davi Paes. *Vivendo pela graça.* Manuscrito não publicado, 2023.



Livro de Isaías de Qumran no Museu de Israel em Jerusalém, que pode ser visto acessando o QR CODE na página ao lado.

Explicando Isaías 34:10

Muitos, ao lerem Isaías 34:10, que diz: "Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada, e de século em século ninguém passará por ela," querem sugerir a ideia de que Deus lançará os pecadores impenitentes em um lago de fogo, no qual serão queimados para todo o sempre.

No entanto, será que esse versículo realmente contém essa ideia? Na verdade, não. Permita-me fundamentar essa afirmação à luz do contexto completo em que o versículo citado se insere. Seguirei a orientação de Martinho Lutero, um homem à frente de seu tempo, que disse:

"Deixem a Bíblia interpretar a si mesma."

Afinal, a exegese bíblica consiste em descobrir o significado do texto usando elementos que ele mesmo fornece, sem atribuir significados artificiais, externos ao texto. Quando alguém atribui significados artificiais às Sagradas Escrituras, ou seja, faz um comentário interpretativo do versículo sugerindo algo que não está presente nele, equivale a distorcer a Palavra de Deus e forçá-la a dizer o que ela mesma não diz.

Sobre aqueles que fazem isso de forma intencional e contínua, sem se arrependerem sinceramente, tal ato resultará na perda da salvação. Em Apocalipse 22:18 e 19 está escrito: "Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém acrescentar algo a elas, Deus trará sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus removerá a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro."

De fato, essas palavras se referem principalmente ao livro de Apocalipse, que deriva do grego "apokalypsis", que significa "ato de descobrir, tirar a cobertura de". No entanto, uma vez que o texto de Apocalipse 22 também engloba todos os outros livros das Escrituras no cânon sagrado, essas palavras se aplicam à Bíblia como um todo, conforme explicação introdutória deste artigo.

Análise do contexto de Isaías 34:10

O capítulo 34 do livro do profeta Isaías está inserido no contexto geral das informações relativas à destruição dos inimigos do povo de Deus, abrangendo desde Isaías 33:1 até o cap. 34:17. No entanto, é evidente que o ponto culminante desta passagem é o versículo 10 de Isaías 34.

Importante ressaltar que o profeta aponta para Edom, neste versículo, como sendo o destinatário da punição perpétua de Deus, ou seja, um juízo que perduraria eternamente em sua sentença. O profeta da justiça

Por Abraão Reis
Evangelista na Bahia, Brasil

O Rolo de Isaías entre os Manuscritos de Qumran

O Livro de Isaías encontrado entre os Manuscritos do Mar Morto é uma descoberta arqueológica significativa que forneceu insights valiosos sobre a transmissão textual e a história do Livro de Isaías, que faz parte do Antigo Testamento da Bíblia.

Os Manuscritos do Mar Morto foram descobertos entre 1947 e 1956 em cavernas próximas ao Mar Morto, em Qumran, Israel. Entre os muitos manuscritos encontrados, estava uma cópia do Livro de Isaías, que é uma das obras mais importantes e longas dos chamados Profetas Maiores do Antigo Testamento *(que pode ser vista na imagem decorativa das páginas anteriores)*.

O que torna essa descoberta tão significativa é que a cópia do Livro de Isaías que consta entre os Manuscritos do Mar Morto é datada de cerca de 125 a.C., tornando-a aproximadamente 1.000 anos mais antiga do que os manuscritos hebraicos disponíveis antes da descoberta, sendo os mais antigos do século 10 depois de Cristo. Essa diferença de idade é extremamente importante para os estudiosos da Bíblia, pois lhes dá uma visão única da transmissão do texto bíblico ao longo do tempo, e ajuda a verificar a precisão textual das versões posteriores.

Comparando o texto do Livro de Isaías encontrado nos Manuscritos do Mar Morto com as versões posteriores, os estudiosos puderam verificar a precisão da transmissão textual e, em muitos casos, confirmar a fidelidade dos manuscritos posteriores. No entanto, também foram encontradas pequenas variações textuais, o que é comum em manuscritos antigos de textos religiosos devido a pequenas diferenças na cópia e a variações regionais. O achado teve implicações significativas para a compreensão acadêmica do desenvolvimento do Livro de Isaías e da história do judaísmo no período do Segundo Templo. Os estudiosos puderam examinar como as comunidades judaicas antigas interpretavam e transmitiam textos sagrados e como essas práticas se relacionam com o judaísmo contemporâneo e o cristianismo primitivo.

Cópia do Livro de Isaías encontrado entre os Manuscritos de Qumran em exposição no Museu do Livro em Jerusalém

descreveu o território de Edom após o julgamento do Senhor como completamente desolado, de geração em geração, eternamente.

Contudo, é crucial observar que o contexto de Isaías 34:10 em nenhum momento faz alusão explícita ou implícita a um fogo que queimará eternamente. Isso também não confirma a crença que se originou com os gregos.

A Grécia foi pioneira na concepção da existência do "Hades" como o lugar de habitação dos mortos, à qual incorporaram a ideia de que algumas pessoas que não haviam recebido punições por seus crimes enquanto vivas, necessariamente receberiam um justo castigo nesse lugar após a morte.

Essa teoria, embora persuasiva, é infundada e satânica em sua origem. Não apenas por tudo o que já mencionei, mas também porque anos mais tarde essa concepção puramente filosófica foi adotada por alguns membros da patrística (os pais da igreja) e posteriormente aceita pela igreja dos tempos medievais, dando origem, entre outras coisas, à crença no purgatório.

Agora, a pergunta neste contexto é: "Existe base escriturística para essa filosofia?" A resposta é um enfático "não"! Acompanhe agora alguns esclarecimentos que comprovam a fundamentação bíblica para essa ideia.

1º— O texto original hebraico no qual o Antigo Testamento foi redigido não oferece suporte a essa concepção

A essência para responder à questão central deste artigo está no termo hebraico "olam". Esse termo é comumente traduzido como "eterno" ou "para sempre", mas seu significado fundamental é "tempo distante ou futuro", sem implicar "eternidade sem fim".

Assim como outras palavras hebraicas relacionadas ao tempo, o termo "olam" descreve eventos no tocante à sua duração. Na maioria das vezes, "olam" se refere a um futuro de duração limitada, ou seja, condições que existirão continuamente durante um período finito, muitas vezes ao longo de uma vida.

Portanto, o significado do termo "olam" varia dependendo do assunto e do contexto aos quais se refere. Por exemplo, quando aplicado a Deus, que é atemporal, ou a algo que Ele criou para existir eternamente (como a Terra, conforme lido em Salmos 78:69; 104:5), então o termo indica um tempo sem fim. No entanto, quando se refere aos seres humanos, implica um tempo limitado, com um começo e um fim.

Um exemplo que esclarece ainda mais essa questão está relacionado à destruição das cidades de Sodoma e Gomorra.

No versículo 7 da Epístola de Judas, encontramos a seguinte passagem: "[...] assim como Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas, que, tendo se corrompido como aqueles e ido atrás de outra carne, servem de exemplo ao sofrerem *a pena do fogo eterno*." Este versículo deixa claro que Sodoma e Gomorra sofreram a pena do fogo eterno, mas, neste contexto, "eterno" significa que o fogo que as consumiu foi destrutivo e final, ou seja, as consequências é que foram eternas. Não quer dizer que é uma "queima sem fim".

2º— Para Deus, destruir é algo incomum, e não lhe traz alegria, pois Ele é o Criador e encontra prazer em criar

Deus ama tanto criar que, depois de fazer o mundo em seis dias, contemplou tudo o que tinha feito e viu que era "muito bom", conforme Gênesis 1:30 diz: "E viu Deus tudo quanto tinha feito, eis que era muito bom [...]."

Agora, quanto à ideia de destruir, o profeta Isaías a descreve como algo inédito para Deus. Isaías 28:21 diz: "Porque o Senhor se levantará, como no monte de Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato."

Isso mostra que destruir é algo atípico para o Criador. Esse versículo se refere ao castigo que cairia sobre "Efraim" e "Judá" devido às suas repetidas traições. Em um sentido mais amplo, o trecho também se aplica à destruição dos ímpios no fim dos tempos e à chegada da Nova Jerusalém. Contudo, Deus não encontra prazer na destruição, como Ele próprio questiona em Ezequiel 18:23: "Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor Jeová; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva?" Deus não tem prazer nem na morte dos pecadores, conforme Ezequiel 18:20 e 21 revela.

3º— Afirmar que Deus castigará os ímpios com um tormento sem fim é o mesmo que chamá-lO de mentiroso

O livro do profeta Naum, um dos chamados profetas menores, aborda aspectos da "teodiceia" (defesa da justiça de Deus).

Esse profeta tenta responder a dúvidas como: "Deus nos esqueceu? Por que os Assírios estão indo bem? As promessas de Deus são vazias?" Naum explica que, apesar de Deus ser "tardio em irar-se", Ele não considera o culpado como inocente (Naum 1:3). Além disso, Deus é "uma fortaleza no dia da angústia" (1:7). Esse livro profético é um conforto para quem o lê com atenção, trazendo paz à alma inquieta. Nele, encontramos a afirmação de que o pecado será completamente destruído e não se levantará segunda vez. "Que pensais vós contra o Senhor? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia" (Naum 1:9). Aqui, "angústia" significa pecado e suas várias formas. Quando

Martinho Lutero, um homem à frente de seu tempo, disse: "Deixem a Bíblia interpretar a si mesma."

Deus eliminar todo o mal, o pecado e os pecadores deixarão de existir.

Ellen G. White expressou essa visão com beleza:

"O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Tudo, do menor átomo ao maior mundo, vivo ou não, em sua bela e perfeita alegria, mostra que Deus é amor." — *O grande conflito*, p. 560.

Considerações finais

Este artigo teve como objetivo principal mostrar que Deus, em Seu imenso amor, não condenará os pecadores impenitentes a um sofrimento eterno. Defender essa ideia seria como dizer que Deus valoriza o pecado, o que é um pensamento errôneo e contraditório com a visão bíblica cristã.

Por quê? Se Deus deixar o pecador vivo, sofrendo, sem esperança de alívio, Ele praticamente perpetuará o pecado, pois essas pessoas sofredoras blasfemarão continuamente, falarão palavrões e amaldiçoarão o nome de Deus dia e noite devido à loucura que a dor indescritível produzirá nelas. O pecador, nesse estado alucinante, não terá nada a perder por blasfemar de Deus, pois seu caso é irremediável, independentemente dos seus atos ou pensamentos.

Como já argumentado em quatro pontos fundamentais, acreditar em um castigo eterno contradiz a crença num Deus amoroso, como descrito na Bíblia. Afinal, Deus "deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16), demonstrando Seu amor pelos pecadores.

Portanto, aqueles que sofrerão pelo fogo da ira de Deus serão queimados não pelo ódio de Deus contra eles, mas pelo ódio contra o pecado que escolheram abrigar. Como o pecado não é eterno, eles sofrerão até que o mal seja completamente eliminado deles, e, consequentemente, do universo. Se fosse diferente, Deus estaria perpetuando o pecado, o que Ele definitivamente não fará. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico-Grego.

Pfandl, Gerhard. *Interpretando as Escrituras*.

White, Ellen G. *O grande conflito.* 44ª ed. 2021. p. 560.

Zuck, Roy B. *A interpretação bíblica*.

Gusso, Renato Antônio. *Como entender a Bíblia.* 10ª ed.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

21 | **MINAS GERAIS**
CONFERÊNCIA E BATISMO EM ALPINÓPOLIS

21 | **SÃO PAULO**
CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS EM MOGI DAS CRUZES

22 | **PARANÁ**
BATISMOS NAS CIDADES DE APUCARANA E LONDRINA

22 | **CEARÁ**
NOVA VIDA EM CRISTO

23 | **SÃO PAULO**
BODAS DE OURO — UM MOMENTO ESPECIAL

24 | **PARANÁ**
MISSÃO HUMANITÁRIA

24 | **CEARÁ**
PROGRAMA PARA ADOLESCENTES

25 | **MATO GROSSO DO SUL**
BATISMO EM CORUMBÁ

25 | **PERNAMBUCO**
ORDENAÇÃO AO ANCIANATO

26 | **MATO GROSSO**
EVENTOS DIVERSOS NA ASSOMAT

26 | **MATO GROSSO**
MUTIRÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

27 | **PARANÁ**
FESTA BATISMAL NA GRANDE CURITIBA

27 | **PARANÁ**
BATISMO EM FOZ DO IGUAÇU

28 | **PERNAMBUCO**
ORDENAÇÃO AO DIACONATO EM POMBOS

28 | **SÃO PAULO**
FESTA ESPIRITUAL EM PRESIDENTE PRUDENTE

29 | **SÃO PAULO**
BATISMO EM SÃO VICENTE

29 | **RIO DE JANEIRO**
BATISMO EM SERRA DAS ALMAS

30 | **SÃO PAULO**
UMA VISITA ESPECIAL

30 | **SÃO PAULO**
SEMANA DE ORAÇÃO DA MULHER EM ITAQUAQUECETUBA

31 | SOCIAIS

Conferência e batismo em Alpinópolis

Por Fábio Teodoro | Evangelista em Minas Gerais

Entre os dias 17 e 19 de novembro de 2023, aconteceu em Alpinópolis-MG uma conferência com a presença do pr. Matheus Souza, abordando o tema: "A solenidade da hora atual".

Foram dias incríveis, passados em meio à natureza, com muitos visitantes interessados que ficaram encantados com as mensagens e a organização das reuniões. Houve diversos momentos de oração, nos quais a presença de Deus era palpável. Todos os participantes saíram renovados pelos momentos compartilhados.

Evangelista Fábio Teodoro e participantes do evento

No sábado à tarde, testemunhamos a renovação de votos batismais de um casal, os irmãos Breno e Kelly, que tiveram o privilégio de ver a filha Melissa sendo batizada nas águas. Foi um momento especial, com o Sol quase se pondo, cujos raios iluminavam as águas, tornando a solenidade ainda mais memorável.

Ao pôr do sol, o pr. Matheus recepcionou os irmãos, que receberam um presente das mãos de sua esposa, a irmã Maria, encerrando o sábado de forma maravilhosa.

Culto de ação de graças em Mogi das Cruzes

Por Dorval Fagundes | Gerente de redação

No dia 14 de janeiro, domingo, às 19h, a igreja de Mogi das Cruzes se reuniu para louvar a Deus pelos 92 anos do irmão Gerson Barros, um dos membros mais antigos e queridos da congregação. Com ele, o irmão Eduardo Franco também celebrou mais um ano de vida, completando 66 anos.

O irmão Gerson teve a alegria de receber vários parentes, incluindo a filha e o genro que residem nos Estados Unidos, os quais vieram especialmente para a ocasião. Também participaram a filha Leila e o genro Théo Santiago. Todos testemunharam do amor e do cuidado de Deus pela vida do pai e sogro, que sempre foi um exemplo de fé e dedicação à obra do Senhor.

As Edições Vida Plena enviaram o gerente de redação, irmão Dorval Fagundes, para representar a instituição, pois o irmão Gerson acumulou muitos anos de dedicado trabalho à obra de publicações. Ele se aposentou formalmente dos trabalhos editoriais em 2013. Na época, era o gerente de produções de nossa casa publicadora.

Após o culto, todos os presentes foram convidados a se dirigirem à cozinha, no segundo andar, onde se serviram de uma refeição nutritiva e natural, preparada com carinho pelos irmãos da igreja. Foi um momento de comunhão e alegria, em que os aniversariantes receberam abraços e felicitações de todos.

Batismos em Apucarana e Londrina

Por Marcos Roberto Corte | Evangelista no Paraná

"Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lucas 15:7).

Entre os dias 9 e 16 de dezembro de 2023, nas cidades de Apucarana e Londrina (PR) o Senhor nos proporcionou dias de grande festividade, pois ocorreram as cerimônias de batismo de dez preciosas almas. Na cidade de Apucarana, batizaram-se as irmãs Lorena e Vera e o jovem Bruno. Já na cidade de Londrina, no dia 16, batizaram-se as irmãs Geralda, Fátima, Valdete, Creuza e Joyce (renovação), além das jovens Dorys e Thais. A cerimônia ficou ao encargo do Pastor Francisco Rodrigues.

"Quando um cristão se submete ao solene rito do batismo, os três maiores poderes do Universo — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — dão Sua aprovação a esse ato, comprometendo-se a exercer Seu poder em seu favor enquanto ele se esforça para honrar a Deus. Ele é sepultado à semelhança da morte de Cristo e ressurge à semelhança da Sua ressurreição.

"Os três grandes poderes do Céu se comprometem a prover ao cristão toda a assistência de que ele necessita. O Espírito transforma o coração de pedra em coração de carne. Assim, ao mergulhar na Palavra de Deus, os cristãos adquirem uma experiência que se assemelha à divina ." — *Refletindo a Cristo*, p. 99.

Deus seja louvado, e que Seus filhos recebam Sua bênção!

No entanto, nunca se esqueçam:

Quem tem Jesus, tem tudo!

Nova vida em Cristo

Por Marco Viterbo | Evangelista no Ceará

Na manhã de 31 de dezembro de 2023, em Fortaleza, algo especial aconteceu na vida de Alynne Santos e Rondinelley Gomes. Ambos foram batizados pelo pastor Héber Reis, estabelecendo o momento que marcou o início de uma nova jornada, pois decidiram viver seguindo os ensinamentos de Cristo. Esse passo importante reflete o que está dito em Efésios 4:24, em que se lê este conselho de Paulo: "E vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade".

"O batismo é uma declaração poderosa de renúncia do mundo. Quando alguém começa sua jornada cristã sendo batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, está anunciando a todos que abandonou a vida antiga e agora faz parte da família de Deus, como filho do Rei celestial. Essas pessoas seguiram o conselho bíblico: 'Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo' (2 Coríntios 6:17). Para eles, se torna real a promessa de Deus: 'E Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso' (2 Coríntios 6:18)." — *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 389.

Sendo assim, oremos por auxílio divino em favor desses dois jovens nesse novo capítulo de suas vidas.

Bodas de ouro — um momento especial

Por Dorval Fagundes | Gerente de redação

"Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque, se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um só como se aquentará?" (Eclesiastes 4:9-11).

Na tarde e na noite memorável de sábado, 2 de março de 2024, o templo de Itaquaquecetuba foi palco de uma celebração muito especial: as bodas de ouro de Luiz Paulo Teixeira e Rute Leivas Teixeira. A solenidade marcou os 50 anos de união do casal, que teve suas raízes plantadas em Lavras do Sul (RS).

Luiz Paulo, nascido em 11 de setembro de 1952, e Rute, em 18 de julho de 1957, uniram-se em matrimônio no dia 20 de fevereiro de 1974. Desde então, construíram uma vida repleta de aventuras e desafios.

A família cresceu com a chegada da Márcia, em 1975, em Bagé (RS).

Em 1976, mudaram-se para Brasília para frequentar a escola missionária, marcando o início de uma jornada de fé e dedicação ao próximo.

Logo após, a vida os levou a Resende (RJ), onde Luiz Paulo começou seu trabalho como evangelista, e onde nasceu Rogério, em 1980.

Governador Valadares foi o próximo destino, testemunhando o nascimento do Kelve em 1981. Em seguida, em 1982 a família se estabeleceu em Cascadura (RJ), onde Kesley veio ao mundo dois anos depois, em 1984.

Desde 1990, Itaquaquecetuba tornou-se mais do que um lar; foi onde o casal contribuiu significativamente para a comunidade através do trabalho incansável em vários cargos na igreja e contribuições pessoais.

Rute, oriunda de uma grande família com 14 irmãos, e Luiz Paulo, de uma família igualmente numerosa, com 12 irmãos, sempre valorizaram os laços familiares e a importância da união.

A cerimônia comemorativa foi um reflexo dessa união, com a presença de todos os filhos, genros e noras, alguns netos e sobrinhos, além de uma igreja que compareceu em peso para homenagear o casal.

Mathenai Souza, como mestre de cerimônias, e Dorval Fagundes, que proferiu um sermão comemorativo, enriqueceram ainda mais a noite.

As bodas de ouro de Luiz Paulo e Rute são um testemunho do amor, da perseverança e da fé que guiaram seus passos ao longo de meio século. Que a história deles continue a inspirar e a fortalecer os laços de todos que tiveram a honra de compartilhar dessa jornada. Parabéns ao casal e glórias a Deus por essa magnífica celebração de amor e compromisso.

Missão humanitária

Por Keren Haniely Sana | Paraná

Seguindo a orientação de Paulo em sua carta aos crentes na Galácia – "Levem os fardos pesados uns dos outros" (Gálatas 6:2) –, realizou-se uma missão humanitária em Cascavel (PR) no dia 19 (domingo) de novembro. Sob a direção do pastor Arismar Braz e do evangelista Paulo Sana, e com a participação de profissionais da área da saúde (enfermeiros, iridólogos, terapeutas, nutricionistas, psicólogos etc.), da área jurídica, assistência social, infantil, de trabalhos manuais etc., foi possível prestar uma significativa assistência à comunidade. Além disso, uma sala de acompanhamento pastoral foi separada para que pudéssemos complementar o atendimento físico com a orientação espiritual.

Ao final do dia, foram contabilizados mais de 300 atendimentos, além das visitas e estudos bíblicos agendados. Foram distribuídos mais de 100 materiais de leitura contendo o evangelho, e cada uma das pessoas participou de uma oração na sala pastoral. As experiências de contatos missionários e de pessoas que se impressionaram muito com o trabalho também foram diversas.

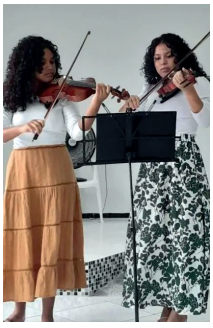
É gratificante ver a alegria com que as pessoas terminam os atendimentos, mas mais gratificante ainda é poder fazer parte dessa ação que beneficia tantas pessoas e espalha o evangelho a tantas almas necessitadas. Cristo nos deixou a comissão de pregar o evangelho do reino por todo o mundo e a todas as pessoas, e, em Sua vida, deixou o exemplo de um método muito eficaz de realização dessa obra, que é o cuidado com o outro. Assim como Ele, que primeiro curava e sanava as necessidades físicas e imediatas das pessoas para depois apresentar a verdade a elas, as missões humanitárias são um meio de seguir esse método.

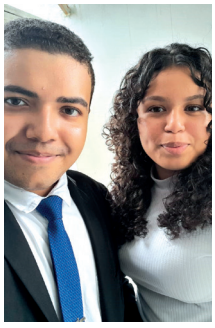
Agradecemos grandemente a todos os colaboradores que participaram direta e indiretamente dessa ação. Oremos para que as sementes lançadas possam, através da ação do Santo Espírito de Deus, frutificar, e que as almas sejam recolhidas novamente ao redil de Cristo.

Programa para adolescentes

Por Gustavo Benevides | Ceará

No sábado, 16 de dezembro de 2023, realizamos uma programação especial com os adolescentes na Igreja do Parque Potira, em Caucaia, Ceará. Todo o evento contou com o apoio da igreja, dos pais e com a participação ativa dos próprios adolescentes.





A mensagem inspiradora foi compartilhada por Livinny, uma jovem de apenas 16 anos, que também é a diretora do departamento de adolescentes da igreja de Palmeiras. Ela é uma verdadeira bênção para nossa comunidade e para a glória de Deus.

Agradecemos as vitórias alcançadas e pedimos suas orações contínuas por este departamento. Na última foto, temos a presença do irmão Gustavo Benevides, diretor do departamento de adolescentes da ASCE, junto com Livinny Caetano, diretora do departamento de adolescentes da igreja do Palmeiras.

Batismo em Corumbá

Pelo Evangelista André Silva | Mato Grosso do Sul

Entre os dias 10 e 12 de novembro de 2023 tivemos conferência com batismo em Corumbá-MS, fronteira com a Bolívia. Nessa ocasião linda e feliz, o jovem Jeferson Silva renasceu, e a irmã Maria dos Santos retornou à

casa do pai. Tivemos a participação do pastor local, Natã, o qual oficiou a cerimônia batismal. Além dele, compareceram o pastor Alex Konrat e o diretor do Departamento de Jovens e Assistência Social, Fagner Jardim.

"Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer as obras dAquele que Me enviou. Pois está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar." João 9:4.

Ordenação ao Ancianato

Pelo Evangelista Madiano Santana | Pernambuco

Caruaru é uma cidade do Estado de Pernambuco, famosa por sua exportação de roupas, especialmente jeans, tanto para o Brasil quanto para o exterior. Localizada no agreste do Estado, Caruaru experimentou recentemente uma onda de renovação espiritual no meio reformista. Sendo assim, com gratidão a Deus abriga agora um templo em que parte da comunidade remanescente de fiéis se reúne.

No dia 3 de fevereiro de 2024, nossa congregação celebrou um momento histórico, com a ordenação do primeiro ancião para a igreja local. Vários irmãos desta cidade e dos municípios vizinhos compareceram para testemunhar essa solene cerimônia, na qual o irmão Otávio Francisco da Silva foi ordenado como ancião da igreja através da imposição das mãos do pastor Erivaldo Nascimento, presidente da ANOB.

Deus continua a chamar pessoas para se envolverem ativamente em Sua obra, estendendo o convite para que irmãos exerçam um duplo chamado. Mesmo mantendo suas atividades seculares, essas pessoas são encorajadas a desempenhar um papel vital na igreja como anciãos, diáconos, evangelistas e missionários voluntários. Oramos para que Deus continue a convocar corações dispostos a dizer "sim" ao Seu serviço.

Neste momento, pedimos suas orações pela irmandade no agreste de Pernambuco, assim como por todos os filhos de Deus espalhados pela Terra.

Eventos diversos na ASSOMAT

Por Vanderson Rosa | Evangelista no Mato Grosso

Com a graça divina, celebramos o batismo do irmão Cicero Gonçalves em Cuiabá (MT) no dia 25 de novembro de 2023. Agradecemos profundamente a obra do Espírito Santo na vida deste irmão, pois ele é como um tição tirado do fogo.

No dia 9 de dezembro de 2023, na cidade de Tangará da Serra ocorreu a renovação dos votos matrimoniais do casal Silas Maciel e Alcione Ribeiro Silva.

Irmãos presentes à solenidade batismal

Recoltistas e os alimentos angariados

No domingo, 10 de dezembro de 2023, ocorreu uma recolta em Cuiabá, a qual foi muito bem-sucedida, para a glória de Deus. Não apenas foram montadas cestas básicas com esses alimentos, mas também se prepararam marmitas para serem entregues aos moradores de rua da capital mato-grossense.

Mutirão de assistência social

Por Vanderson Rosa| Evangelista no Mato Grosso

No último domingo, a equipe do departamento de assistência social de Cuiabá realizou um mutirão emocionante. Com dedicação e empenho, eles coletaram alimentos e, no dia 17 de dezembro de 2023, prepararam cem marmitas saborosas. Em uma verdadeira demonstração de solidariedade, entregaram pessoalmente

Irmãos e amigos prontos para a atividade assistencial

Processo de entrega das refeições

essas refeições aos moradores em situação de rua. Cada marmita representava não apenas alimento, mas também esperança e cuidado. Agradecemos profundamente a Deus, à nossa equipe de colaboradores incansáveis e aos patrocinadores deste projeto abençoado. Juntos, mostramos que a compaixão e a ação podem transformar vidas em Cuiabá.

Festa batismal na Grande Curitiba

Por Antonio Cardoso Filho | Pastor no Paraná

No dia 17 de dezembro de 2023, os irmãos das igrejas central de Curitiba, do Abranches e da Vila São Pedro celebraram uma festa espiritual memorável.

Todos desceram a serra rumo à cidade de Morretes, no litoral paranaense, e na chácara dos irmãos George Pina e do pastor José de Oliveira Lima, efetuaram um batismo junto à natureza.

Os candidatos das três comunidades, sendo cinco da igreja central, quatro da igreja de Vila São Pedro e um da igreja do Abranches, reuniram-se para o grandioso evento, no qual dez preciosas almas, em sua maioria jovens, desceram às águas. Esse batismo foi um testemunho público de sua decisão de renunciar ao mundo, sepultar o "velho homem" e ressurgir para uma nova vida, tornando-se novas criaturas e membros da família de Deus na Terra. Todos sentiram e compartilharam da alegria celestial pelas almas libertas e convertidas a Deus.

Às 9h30, a profissão de fé dos candidatos começou numa ampla varanda na residência do pastor José Lima, com a direção do pastor Rômulo Borges. Em seguida, um rio de águas cristalinas, que corre ao fundo do terreno do irmão George Pina foi o cenário escolhido para o batismo. Os pastores Antonio Cardoso Filho, Sérgio Bayer e Pasquale Lemmo realizaram a cerimônia batismal, sendo este último privilegiado ao batizar o próprio neto, Gabriel Lemmo.

Após o batismo, a cerimônia de recepção dos batizandos à comunhão da igreja de Deus ocorreu na mesma varanda. A festa espiritual encerrou-se com um delicioso almoço, preparado pelos irmãos acolhedores e pelos que vieram de Curitiba, que haviam trazido tortas, pastéis e outros assados. A refeição compartilhada trouxe grande prazer e alegria.

Que Deus abençoe esses irmãos que deram esse importante passo no início de sua jornada cristã visando a que permaneçam animados e firmes até o fim, para que, juntos, possamos receber a coroa da vida eterna. Amém.

Batismo em Foz do Iguaçu

Por Kelly Haiany Sana | Paraná

No dia 12 de novembro de 2023, testemunhamos o emocionante batismo do jovem Lucas Oliveira em sua amada cidade natal, Foz do Iguaçu.

A cerimônia, que marcou o início de sua jornada de fé, teve início às 9h00, sendo conduzida pelo evangelista local, Paulo Sana. Em seguida, o pastor Arismar Braz realizou o batismo, mergulhando Lucas nas águas purificadoras.

Esse evento não só fortaleceu o coração dos presentes, que incluíam membros da igreja, amigos e visitantes, mas também transmitiu alegria pelo retorno de mais um filho à casa do Senhor. Os momentos compartilhados ali proporcionaram confraternização e descontração.

Logo após o batismo, um animado piquenique reuniu todos os presentes, seguido de recreações que trouxeram alegria e união. Às 20h00, na igreja, deu-se início à recepção do novo membro. Lucas recebeu um certificado e um livro especial, que seu amigo João Vitor, morador de Cascavel (PR), lhe presenteou.

Que este batismo seja o começo de uma jornada repleta de sucesso para o Lucas, enquanto ele trilha seu caminho na fé.

Como Martinho Lutero disse uma vez: "Pensei que o velho homem tinha morrido nas águas do batismo, mas descobri que o infeliz sabia nadar. Agora tenho que matá-lo todos os dias".

Que o Lucas possa continuar a renovar sua fé e crescer na graça a cada novo dia.

Ordenação ao diaconato em Pombos

Pelo evangelista Madiano Santana | Pernambuco

O dia 20 de janeiro de 2024 será lembrado com carinho pela igreja de Pombos, em Pernambuco, e pela associação ANOB, que abrange parte do Nordeste do Brasil. Nesta data, celebramos a ordenação do amado irmão Elias Alves da Silva ao ofício de diácono consagrado em nossa igreja local. Foi um momento profundamente significativo para todos os nossos irmãos desta região, estabelecendo um marco na história da Associação, pois nosso companheiro Elias se tornou o primeiro diácono ordenado.

O pastor Erivaldo Nascimento, Presidente da ANOB, conduziu a celebração com o apoio do irmão Josivaldo Machado, pastor do campo. Pedimos a todos os irmãos que continuem a orar pela nossa igreja local e pela Associação para que Deus continue a levantar homens e mulheres comprometidos com Sua santa obra a cada dia.

Momento da dedicação do irmão Elias

Festa espiritual em Presidente Prudente

Por Cleber Henrique | São Paulo

No dia 9 de setembro de 2023, a cidade de Presidente Prudente, localizada na região centro-oeste de São Paulo, celebrou com grande alegria o batismo de três novos membros, além de um irmão, já membro, que renovou os votos.

O sábado começou com a igreja repleta de pessoas importantes. Após o culto, serviu-se um delicioso almoço, e em seguida todos se dirigiram ao local do batismo, que ocorreu por volta das 15 horas.

Adriana Barbosa, Valdenir Sana Cabriotti e Danielle Hilário Danciguer entregaram a vida a Jesus publicamente, enquanto o jovem Ivan Neves renovou os votos com Jesus.

Foi uma data especial para o nosso pastor Tay Xuan, pois realizou seu primeiro batismo. Que Deus o abençoe para que seja o primeiro de muitos.

A calorosa recepção na igreja marcou um dia muito especial, que terminou com uma grande surpresa: um pedido de casamento do irmão Ivan para a irmã Danielle, formando mais uma família no caminho para o Céu.

Que Deus abençoe essas novas almas, bem como as que estão se preparando para o caminho da vida eterna.

Batismo em São Vicente

Por Girlaine Corrêa | São Paulo

Com grande alegria e satisfação, recebemos novos membros à igreja de São Vicente, Baixada Santista, no dia 18 de fevereiro de 2024, celebrando o batismo de três novos integrantes: irmã Ana, irmão Juan e irmã Lourdes (do grupo de Praia Grande). A celebração espiritual foi liderada pelos nossos queridos missionários, pastor Sérgio Dias e o irmão Elias Ramos, evangelista local, além de diversos irmãos, que testemunharam esse evento significativo.

Após o batismo, a igreja recebeu os novos membros, e encerramos a celebração com um maravilhoso almoço!

Agradecemos a Deus por mais essas pessoas que se unem à família cristã, e rogamos para que possam ser luz neste mundo de trevas. Que Deus as abençoe abundantemente e que essa decisão inspire muitas outras, pois nunca é tarde demais para aceitar Jesus como nosso Salvador pessoal. Amém.

Batismo em Serra das Almas

Por Ana Paula Vitorio | Rio de Janeiro

"*Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo*". Marcos 16:15

No dia 16 de dezembro de 2023, na cidade de Serra das Almas, localizada no Estado do Rio de Janeiro, no campo evangelístico do Pastor Paulo César Bento e do evangelista Ramon Vitorio, ocorreu o batismo de quatro novas almas e uma renovação de votos a Deus. Estamos contentes com a decisão desses novos irmãos em Cristo Jesus. Nesta localidade, em que não havia uma só igreja, agora um novo ponto de luz da verdade está se erguendo graças à determinação do irmão Celso P. de Souza e de sua família.

Foi uma celebração espiritual significativa, com a presença dos irmãos das igrejas de Macaé e de Nova Friburgo (RJ), que vieram prestigiar este evento tão importante.

Como está escrito em Efésios 2:8, "porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus", atribuímos e agradecemos inteiramente a Deus pela conversão dessas almas. Isso enche nosso coração de alegria, pois sabemos que temos um Pai Celestial maravilhoso, sempre de braços abertos para nos salvar. Não devemos desperdiçar nenhum momento do tempo que nos é dado, e precisamos desejar mais celebrações espirituais como esta.

Uma visita especial

Por Dorval Fagundes | Gerente de redação

O pr. Matheus Souza e seu neto Davi alegram a igreja de Itaquaquecetuba

No sábado, 20 de janeiro de 2024, a igreja de Itaquaquecetuba recebeu uma visita muito especial: o pr. Matheus Souza, que atualmente trabalha na ASMIN, acompanhado de sua esposa, a irmã Maria, e de seus dois netos, Davi e Mariana.

O que ninguém esperava era que o pequeno Davi, de apenas 7 anos, fosse protagonizar momentos de grande emoção e espiritualidade, demonstrando amor pela Palavra de Deus e o desejo de seguir os passos do avô.

Durante a escola sabatina, Davi surpreendeu a todos, pois declamou de cor o texto completo do Salmo 103, ao lado do avô. Ambos recitaram metade do capítulo. A igreja ficou impressionada com a memorização e a entonação do menino, que expressava alegria e gratidão a Deus por Suas bênçãos.

O pr. Matheus dirigiu o culto divino, e o netinho leu o texto básico para o sermão. Após a primeira prece pública, Davi mais uma vez proferiu as palavras de outro capítulo da Bíblia com a mesma desenvoltura e confiança.

Durante o sermão, o avô contou a experiência de que, na igreja de Botiatuba, Paraná, o netinho Davi orou com outro menino, ambos acompanhados pelo pr. Matheus, e durante a prece Davi disse:

— Senhor Jesus, abençoa meu avô e a mim para que um dia eu seja o sucessor espiritual dele.

O avô se emocionou ao lembrar dessa cena, e disse que seu maior desejo era ver seus netos servindo a Deus e pregando o evangelho.

Ao final do culto, o pastor apresentou uma bebê, filha de um casal amigo da família Souza, e o menino Davi segurou o microfone para o avô dedicar a criança em oração. Foi um momento de muita ternura e fé, em que o ir. Matheus pediu ao Senhor para abençoar a vida daquela garotinha, que se chama Helena, a fim de a proteger de todo o mal.

Nós, da igreja de Itaquaquecetuba, oramos ao Senhor para que não só o Davi, mas também a Mariana, sua irmãzinha, sejam grandes missionários para Deus.

Semana de oração da mulher em Itaquaquecetuba

Por Dorval Fagundes | Gerente de redação

"A casa e a fazenda são a herança dos pais; mas do Senhor vem a mulher prudente" (Provérbios 19:14).

A semana de oração da mulher é um evento especial que acontece todos os anos na Igreja Adventista do Sétimo Dia, Movimento de Reforma. É uma oportunidade para as mulheres se unirem em oração, estudo da Bíblia, comunhão e serviço.

Neste ano, a semana de oração da mulher ocorreu entre os dias 3 e 9 de março de 2024, sob o tema geral "Uma mulher elegante".

Em Itaquaquecetuba (SP), a igreja local participou ativamente do evento, que contou com a presença de palestrantes da própria comunidade.

A abertura da semana de oração da mulher ocorreu na noite de domingo, dia 3 de março, às 19h00, pela irmã Wânia Teixeira. Ela escolheu falar sobre a palestra n. 2, intitulada "O que Deus quer de mim?". Nessa noite, ela abordou a importância de conhecer a vontade de Deus para a vida das mulheres, e como elas podem se entregar a Ele em obediência e confiança.

No sábado seguinte, dia 9 de março, a igreja estava toda decorada com flores e cartazes alusi-

SOCIAIS

Apresentação de criança

Nome da bebê: Helena da Conceição
Nome dos pais: Gustavo e Liandra da Conceição
Nascimento: setembro de 2023
Data da apresentação: 20 de janeiro de 2024
Local: igreja de Itaquaquecetuba
Pastor oficiante: Matheus Souza

Palestrantes da semana de oração, da esquerda para a direita: Laiza, Natália, Cilene e Wânia. Última foto: delicioso café da manhã de confraternização

vos ao tema da semana. Antes da escola sabatina, a equipe da mulher da igreja local preparou uma surpresa para as mulheres presentes: um delicioso café da manhã nas dependências da casa paroquial.

O cardápio incluía bolos especiais (de milho, de mandioca, recheados, de coco etc.), dois pavês deliciosos, bebida de soja saborizada, granola caseira, bolacha de trigo ázimo, salada de frutas, torradas e muito mais. Foi um momento de confraternização e alegria para mulheres, homens e visitantes.

A escola sabatina foi dirigida por mulheres, que conduziram o estudo da lição do dia auxiliadas pela irmã Cilene Furtado. Uma mulher também foi responsável pelo momento de gratidão, a jovem Natália Matos. Nesse espaço, tanto homens quanto mulheres puderam compartilhar seus motivos de louvor e agradecimento a Deus.

O culto divino ficou ao encargo da Laiza Silva de Oliveira, que apresentou a palestra n. 1, intitulada "Identidade restaurada". Nessa palestra, ela enfatizou o valor que Deus dá às mulheres e como elas podem recuperar sua identidade original, criada à imagem e semelhança de Deus.

Nesse dia, tivemos a honra de receber a visitante Andréa, sobrinha da irmã Luiza Brito, membro da nossa comunidade. Ela veio testemunhar o milagre que Deus fez em sua vida ao salvar sua filhinha, Micaela, atualmente com sete meses, pois houve grande risco de um nascimento prematuro no quarto mês de gravidez.

Ela agradeceu publicamente a Deus pela saúde da bebê, e aos irmãos pelas orações ao Senhor em favor da criança. Foi um momento emocionante e inspirador para todos.

A semana de oração da mulher terminou dia 10, domingo, às 19h, ficando o último tema ao encargo da diretora do departamento da mulher da igreja local, irmã Natália Gessner.

Esse evento foi uma bênção para a igreja de Itaquaquecetuba e para todos os que participaram dele. Ficamos gratos a Deus por nos dar essa oportunidade de crescermos espiritualmente e nos unirmos em amor e serviço.

Nota de Falecimento

Por Eliane Cordeiro | Pernambuco

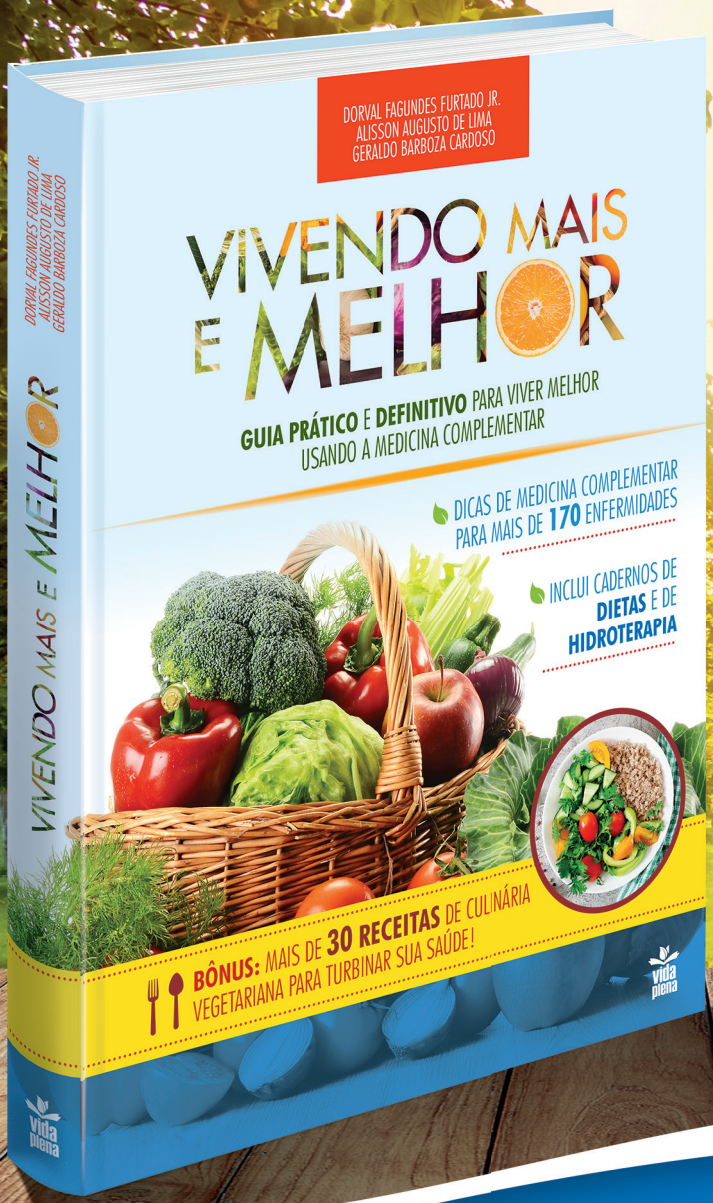
É com profundo pesar que informamos o falecimento de Antônio Cordeiro dos Santos, nascido em Pesqueira-PE, em 30 de agosto de 1937, filho de Manoel Cordeiro dos Santos e Maria Agda da Conceição. Aos dois anos de idade, Antônio perdeu o pai tragicamente em Pesqueira, o que o levou a viajar com a mãe e a irmã para a cidade de Juazeiro do Norte, onde passou toda a sua infância residindo na Rua do Horto.

Antônio era um católico praticante até que em 1968 (há 55 anos) ele e sua esposa, Carmelita Silva Santos, conheceram a mensagem do Movimento de Reforma. Eles residiram por um tempo em Salgueiro-PE, mas em 1979 chegaram a Cabrobó, onde Antônio estabeleceu uma oficina mecânica de radiadores. Seu maior desejo era construir uma igreja na cidade que escolheu para morar, e ali permaneceu firme na fé da reforma ao longo da vida.

Infelizmente, sua esposa Carmelita faleceu em 18 de agosto de 2011, e ele nos deixou em 21 de agosto de 2023. Antônio dedicou a vida à sua fé e à família, deixando nove filhos, 36 netos e 42 bisnetos. Sua vida foi marcada por lutas, sempre na esperança da volta de Jesus. Ele tinha um carinho especial pelos hinos "Rude Cruz" e "Assentado aos Pés de Cristo", além de amar ler a Bíblia e recitar este versículo: "Aqueles que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre" (Salmo 125:1).

Antônio Cordeiro dos Santos deixará saudades, sendo lembrado por sua fé inabalável e dedicação à família. Que ele descanse em paz.

Conheça o **novo lançamento** das Edições Vida Plena



O livro *Vivendo mais e melhor* traz uma coletânea dos melhores tratamentos complementares para uma ampla gama de distúrbios e doenças. Essa nova ferramenta para a colportagem apresenta um índice sistemático abrangendo **mais de 170 enfermidades**. Existem novidades em alguns detalhes dos tratamentos, como medidas mais precisas para o uso de fitoterápicos, recomendações de medicamentos naturais comercializados pela indústria farmacêutica, os quais contêm *apenas princípios ativos ou a droga vegetal pura, sem processamento industrial.*

Apresenta também **cadernos de dietas terapêuticas**, de **receitas de culinária** (mais de 30) e de **hidroterapia**.

- Este livro foi produzido em **tamanho mega-book, papel couchê fotográfico** e **mais de 350 páginas** de pura informação de saúde complementar.
- Participam como coautores dois profissionais muito conhecidos e bastante capacitados: os doutores **Geraldo Cardoso** e **Alisson Augusto de Lima**, que também atuaram como revisores de saúde de todo o texto do livro.
- As Edições Vida Plena têm a felicidade de apresentar este material recente, atualizado, aos nossos ministros da página impressa para desenvolver e promover **a obra colportoreira**.
- Não deixe de adquirir seu exemplar na Associação mais próxima.

Seja também um(a) **colportor(a)**!